

UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA COM NOVOS OLHARES E A PARTICIPAÇÃO DE TODOS UNIDADE EDUCATIVA: Nei Gentil Mathias da Silva

APRESENTAÇÃO:

O projeto de Gestão do Nei Gentil Mathias da Silva tem como foco principal uma gestão democrática, que busca a participação de pais, professores, funcionários e crianças nas decisões coletivas da nossa unidade educativa nos anos de 2017 à 2019.

Decidimos por este projeto para dar continuidade ao trabalho que está sendo desenvolvido atualmente e ampliar de forma significativa o trabalho coletivo, buscando parcerias viáveis com a iniciativa privada e pública.

Como nos alerta Cândido (1987, p.12-13), *a Instituição de educação é influenciada por forças "externas" e "internas"...* E cada unidade educativa traz intrinsecamente suas particularidades, uma maneira própria de atender um grupo específico de uma comunidade, no entanto há uma pluralidade de culturas que chegam e precisam ser atendidas e visualizadas no coletivo.

A partir de agora, analisaremos as ações pedagógicas através de suas relações sociais, culturais, familiares e institucionais.

CONTEXTUALIZANDO A UNIDADE EDUCATIVA:

O Nei Gentil Mathias da Silva localizava-se na rua Dom João Becker, 1016 com o nome Núcleo de Educação Infantil Praia de Ingleses, atendendo a 166 crianças em período parcial.

No ano de 2012 o núcleo de Educação Infantil Praia de Ingleses mudou-se para o prédio da antiga Escola Básica Gentil Mathias da Silva na Rua Dom João Becker nº 988 no bairro Ingleses, norte da Ilha de Santa Catarina. O prédio da antiga escola passou por uma reform e em 2014 ampliou o atendimento para 19 turmas integrais. Esta instituição atende atualmente com 379 crianças, sendo que a grande maioria em período integral.

OBJETIVO:

Assegurar por meio de uma gestão democrática, um espaço que propicie o desenvolvimento integral das crianças.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Incentivar a comunidade educativa (pais e funcionários) a participarem das decisões coletivas;
- Promover momentos e espaços para a integração da comunidade educativa;

- Fortalecer parcerias entre a comunidade educativa para a promoção de um fazer pedagógico de qualidade;
- Buscar parcerias junto com a unidade educativa e administração direta para efetivar as propostas encaminhadas visando um bom trabalho educativo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Analisando a importância das relações sociais e culturais na composição da prática pedagógica das unidades educativas, podemos dizer que as crianças acompanham a evolução e a mutação dessas relações, tendo em vista, a forma ativa nos relacionamentos educacional e social. Outro aspecto importante que devemos levar em conta, é que as crianças vivem relações que antecedem a entrada na educação infantil e que elas, convivem além dessas relações outras de forma simultânea em seu processo de socialização. Com isso podemos citar um exemplo: o convívio familiar. Outras relações que podem influenciar também no aprendizado é a heterogeneidade da classe social e da etnia. E a ação pedagógica precisa ser orientada e analisada levando em conta a singularidades e subjetividade no contexto social propriamente dito. Nesse processo envolve ainda situações em que os profissionais preparam o espaço, prevendo e fomentando condições para que as crianças possam se relacionar entre si e com o ambiente.

“Quando a criança passa a frequentar a Educação infantil, é preciso refletir sobre especificidade de cada contexto no desenvolvimento da criança e a forma de integrar as ações e projetos educacionais das famílias e das instituições. Essa integração com a família precisa ser mantida e desenvolvida ao longo da permanência da criança na creche e pré-escola, exigência inescapável frente as características das crianças de zero a cinco anos de idade, o que cria a necessidade de diálogo para que as práticas junto às crianças não se fragmentem”. (BRASIL, 2009 a, p. 13)

Sendo assim não podemos esquecer que as famílias representam o primeiro espaço de socialização das crianças. É na família que as crianças constituem suas primeiras formas de se ver o mundo e de se reconhecer como parte de um grupo.

Contudo, pode se dizer que essas relações como núcleo de ações pedagógicas ajudam na socialização e integração das crianças no meio educacional. Nesse sentido está posto no plano nacional de educação que a gestão deve estar inserida no processo de relação da instituição educacional com a sociedade, de tal forma a possibilitar aos seus agentes a utilização de mecanismos de construção e de conquista da qualidade social na educação. E em cumprimento ao art. 214 da Constituição Federal dispõe sobre elaboração do Plano nacional de Educação - PNE (art. 9) resguarda os princípios educacionais, inclusive de Gestão Democrática.

A Gestão Democrática é entendida como participação coletiva e efetiva dos vários segmentos da

comunidade escolar, pais, professores e funcionários na organização, na construção e na avaliação dos projetos pedagógicos, na administração dos recursos da escola, enfim, nos processos decisórios da escola.

Nesse sentido para obtermos uma efetivação de gestão democrática na unidade devemos observar os seguintes pontos básicos, os mecanismos de políticas e gestão na educação; participação da comunidade escolar e garantia de financiamento das escolas pelo poder público.

Contudo, é necessário que o gestor em parceria com o conselho escolar, crie um ambiente propício que estimule trabalhos conjuntos, que considere igualmente todos os setores, coordenando os esforços de funcionários, professores e pais envolvido no processo educacional, ou seja, a participação efetiva de todos os membros da comunidade escolar.

METAS E AÇÕES:

METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA
Integrar e fortalecer as relações entre as famílias e a instituição visando a efetivação de uma gestão democrática.	Promover e estimular encontros com as famílias através de reuniões trazendo palestrantes na área da saúde, festas, eventos e mostra cultural, para contribuir nessa interação, bem como para reavaliar as ações da própria gestão.	Reuniões, festa e eventos semestrais; Mostra cultural segundo semestre. A partir de 2017.
Garantir que o Projeto Político Pedagógico seja reelaborado com a participação de todos os segmentos da comunidade educativa pelo menos uma vez por ano.	Promover debates e discussões referentes aos temas relacionados ao PPP através de encontros em grupos de estudo e nas Reuniões pedagógicas.	No grupo de estudos quinzenalmente a partir de abril de 2017. Nas reuniões pedagógicas durante o ano letivo 2017 a 2019.
Assegurar a Formação Continuada dos profissionais da unidade.	Exigir o comprovante de comparecimento nas formações oferecidas pela SME dos profissionais da unidade. Buscar formação específica nas reuniões pedagógicas. Garantir grupos de estudos na unidade educativa.	Comprovante de comparecimento mensal; Formação específica uma a cada semestre; Nos grupos de estudos quinzenalmente;
Fortalecimento do conselho escolar	Organizar um cronograma de reuniões para o conselho.	Mensalmente a partir de 2017.
Garantir a continuidade dos projetos já desenvolvido na unidade e propor novos projetos coletivos.	Propor novos projetos coletivos na unidade como: meio ambiente, refeitório, parque e outros.	No início do ano letivo de 2017.
Qualificar os espaços externos.	Comprar areia para encher as caixas de areia, adquirir e confeccionar brinquedos novos para o parque e	Compra de areia, maio de 2017; Brinquedos novos e a

	construir uma casinha de boneca.	construção da casinha a partir do segundo semestre de 2017.
Pensar em espaços para os bebês e brinquedos adequados para todas as faixas etárias.	Na parte da frente da unidade fazer um solário na sala do G1 com acessibilidade para explorar o espaço externo, endossando o processo de constituição da autonomia. Comprar com as verbas e criar brinquedos de acordo com a faixa etária das crianças, possibilitando a exploração e estimulando a criatividade, contribuindo com um aprendizado significativo e prazeroso para a criança de forma lúdica.	A partir do primeiro semestre 2017.
Reorganizar os espaços físicos do Nei pensando em criar salas adequadas para todos profissionais e para as crianças. Equipar as salas pensando em espaços apropriados, harmoniosos, aconchegantes que contribuam com o fazer pedagógico.	Junto com o grupo pensar nos espaços, criar salas para contribuir com a qualificação dos profissionais, ambientes adequados para os professores e funcionários terceirizados e para as crianças. Nas salas comprar aparelhos de som, bebedouros, manutenção dos ventiladores e se necessário trocá-los.	No início do ano letivo de 2017; aparelho de som no final do segundo semestre 2017; Bebedouros durante o ano letivo de 2017; manutenção início de cada ano letivo de 2017 a 2019
Estruturar e reelaborar os espaços externos do Nei diminuindo a quantidade de pisos aos redores da unidade pensando em ambiente de maior exploração da criança.	Buscar junto com a PMF a revitalização do nosso espaço retirando o excesso dos pisos. Assim arborizar o espaço, incluir elementos que possam contribuir com a ampliação da capacidade de criatividade das crianças.	No decorrer de 2017.
Manutenção anual do prédio ou de acordo com as necessidades. Criar um ambiente de acessibilidade para todos.	Reparos, reformas do prédio, pinturas anuais e manutenção dos espaços adaptados para a acessibilidade de todos.	Uma vez por ano ou quando houver necessidade durante a gestão.
Propor uma nova organização no refeitório respeitando o momento de alimentação das crianças.	Colocar dois buffet, organizar o espaço do refeitório, respeitar a individualidade de cada um assim incentivar a autonomia da criança.	No primeiro semestre de 2017.

Uma gestão democrática com novos olhares e a participação de todos.

Neide Souto

Neide Maria de Souto

Vanusa Sousa

Vanusa Sousa

Anita Erdmann dos Santos

Anita Erdmann dos Santos

Rua Dom João Becker, 988

cep88058-600

Florianópolis, 25 de outubro de 2016